--- **ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA DO DIA 17 DE JANEIRO DE 2012. ---------- --**

--- LOCAL DA REUNIÃO – Salão Nobre dos Paços do Concelho.---------- --

--- A reunião teve início às quinze horas e dez minutos e estiveram presentes, pelo Grupo do PS, o Sr. Presidente Joaquim António Ramos, o Sr. Vice-Presidente Luís Manuel Abreu de Sousa e os Srs. Vereadores Marco António Martins Leal Pereira, Ana Maria Correia Ferreira e Silvino José da Silva Lúcio, pela Coligação "Pelo Futuro da Nossa Terra", o Sr. Vereador António Jorge Lopes e pelo Grupo da CDU, o Sr. Vereador José Elias Gabirro.---------- --

--- Secretariou a reunião a Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, Dra. Maria Irene Lameiro dos Santos.---------- --

----------ANTES DA ORDEM DO DIA----------

--- ANÚNCIOS DO PRESIDENTE E VEREADORES---------- --

--- O Sr. Vice-Presidente deu início à sessão e informou que o Sr. Presidente, devido a compromissos, chegaria mais tarde. Cumprimentou os restantes elementos do executivo, comunicação social e público em geral, onde se encontravam, ao abrigo da actividade "Rota do Zambujinho" os alunos do 3º ano da turma C, da escola EB1 Azambuja, acompanhados da professora Manuela Lopes. Explicou aos alunos de forma sucinta o funcionamento de uma Sessão de Camara, apresentando-lhes os Vereadores presentes, explicando a função e pelouros de cada um, informando-os ainda do papel da Assembleia Municipal e dos seus deputados, tendo inclusive apresentado uns Deputados Municipais que se encontravam a assistir á Reunião.------- -

----------INTERVENÇÕES DO PÚBLICO----------

---O Sr. Vice-Presidente deu a palavra ao público, onde se inclui os alunos da escola EB1 de Azambuja. ---------- -

--- Interveio o aluno João que gostava de saber como é que o executivo Municipal consegue viver com a pressão. A aluna Beatriz questionou porque é que construíram uma escola nova, e o que é que vão fazer às outras escolas. O Tomás quis saber porque é que se decidiu fazer uma Praça de Touros onde só se faz uma corrida por ano, em vez de se recuperar as piscinas municipais. O David perguntou se irão fazer alguns despedimentos.----------

--- Respondendo a pergunta do João o Sr. Vice-Presidente informa que não é muito fácil, que se vai passando o dia-a-dia com algumas dificuldades e algum nervosismo. Quanto à questão apresentada pela Beatriz o Sr. Vice-presidente esclareceu que, se construiu os Centros Escolares novos e há projecto para se construir mais dois Centros, com as escolas que fecharam fez-se protocolos com as Associações a ceder esse espaço para puderem fazer actividades e centros de convívio. Respondendo a pergunta do Tomás o Sr. Vice-presidente diz que foi uma opção do executivo da Camara em se recuperar a praça de touros, está a decorrer um projecto para a recuperação e remodelação das piscinas e estamos a aguardar a candidatura a fundos que irão financiar o projecto. Para esclarecer o David o Sr. Vice-presidente informa que não se vai despedir ninguém. Durante o ano de 2012 terá que haver uma redução de 2%, mas no final do ano não se renovou o contrato de alguns funcionários, e outros pediram para antecipar a reforma. A Carolina perguntou porque é que foi construído um prédio perto do Centro Escolar e que está abandonado.

--- O Sr. Vice-presidente esclareceu que o prédio não é da responsabilidade da Camara. Para finalizar o Henrique perguntou porque é que a água estava mais cara. O Sr. Vice-presidente responde que a concessionária é que gere as águas, e que ainda não tinha sido informado sobre qualquer aumento.---------- --

--- Interveio, em seguida, o Sr. José Almeida que perguntou pela situação da estação dos CTT, e do marco do correio para a praça da Republica. Disse que leu no "Mirante" que o problema do parque á entrada da Azambuja (Luís Simões) obriga à elaboração de um plano de pormenor.-------

--- Perguntou se esta notícia era verdadeira. Perguntou também se o terreno das estufas da guarita que era um terreno agrícola, se está regularizado para terreno Industrial. ----------

--- Respondendo ao Sr. José Almeida o Sr. Vice-Presidente explicou que o plano de pormenor que engloba a área já tinha sido aprovado antes de começarem as obras, não quer dizer que depois de a obra ter sido embargada, se esteja a fazer um plano de pormenor para poderem desembargar a obra. Quanto aos CTT o Sr. Vice-Presidente informa que o sindicato já ligou para marcar reunião com a Camara e com os Srs. Presidentes de Junta de Aveiras de Cima e de Alcoentre. Entretanto a Administração dos CTT não deu resposta aos ofícios enviados. ----------

--- Interveio a D. Deolinda que chamou a atenção para a falta de iluminação nas ruas, pela falta de limpeza no jardim e para o facto de um poste de eletricidade na rua da Madalena que se encontra dentro da via pública. ----------

--- O Sr. Vice-presidente responde que poderá fazer os pedidos através da Junta de Freguesia ou enviar diretamente para a Camara ao seu cuidado. No que diz respeito a limpeza do jardim o Sr. Vereador Silvino tomou nota. Quanto ao poste de eletricidade o Sr. Vice-presidente informou que se irá ligar para a EDP.----------

---Tomou a palavra o Sr. Daniel Claro que informou que, a sua esposa ao passar por detrás da Caixa Credito Agrícola quase que assistiu a um acidente por causa dos caixotes do lixo que impedem totalmente a visibilidade de quem vem paralelo a estrada nacional. Referiu também que a forma como se está a tratar da questão dos CTT não está a ser correta. A Camara deve pedir rapidamente uma reunião com quem de direito, mostrar o seu peso político e obter informações viáveis o mais rápido possível.----------

--- O Sr. Vice-Presidente concorda e informa que vai marcar uma reunião urgente com a Administração dos CTT. Quanto aos caixotes do lixo ao pé da CCA o Sr. Vereador Silvino diligenciará pela resolução do problema. ----------

--- O Sr. Couceiro também informou que quando se corta para a escola da Quinta dos Gatos existem umas árvores que cortam a visibilidade e torna-se um perigo.----------

---------- **INTERVENÇÕES DO PRESIDENTE E VEREADORES**----------

--- Interveio o Sr. Vereador Jorge Lopes, que mostrou alguma admiração por o Sr. Vice-presidente não ter ainda reparado que a água aumentou de custo. Relativamente aos CTT de Alcoentre o Sr. Vereador explicou que houve uma reunião em Alcoentre com o Sindicato, onde foi nomeada uma comissão de utentes, foi desenvolvido um abaixo-assinado por essa comissão, que até á quinze dias atrás ainda estava nos cafés e nas lojas de Alcoentre para serem recolhidos e enviados aos CTT. Tendo percebido que a Camara não estava a ter peso político suficiente para interceder junto da administração dos CTT, ou junto do Secretário de Estado com a tutela dos CTT, desenvolveu um conjunto de contactos junto do Secretário Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações para tentar evitar o encerramento do posto dos CTT de Alcoentre. Na sequência da intervenção que o Sr. Presidente da Junta de Alcoentre teve na última Assembleia, o Sr. Vereador disse que nada havia a fazer em relação aos CTT de Aveiras, iriam continuar fechados, e tinha a informação que durante o mês de Janeiro haveria uma decisão quanto aos CTT de Alcoentre, sendo que a data previsível para o seu encerramento era 15 de Janeiro. Posteriormente tentou averiguar se havia mais informações e foi-lhe transmitido pelo Chefe de Gabinete do Secretario Estado das Obras Publicas Transportes e Comunicações que o assunto estava resolvido. Explicou que tem mantido contacto regular com o Sr. Presidente da Junta de Alcoentre e pediu que ele informasse que a Administração Nacional dos CTT tinha comunicado formalmente ao Governo no dia 3 de Janeiro que o posto dos CTT de Alcoentre não era para fechar. A estação era para fechar até ao dia 15 de Janeiro e até ao momento não fechou. O Sr. Vereador diz que não percebe como é que só agora é que há a intenção de marcar reunião com a Administração dos CTT, uma vez

que é um assunto que se anda a discutir desde Setembro. Explica que o Presidente da Junta de Alcoentre nunca o contactou, assim como o Sr. Presidente e Vereadores. E neste momento do ponto de vista oficial, há uma informação escrita a 3 de Janeiro do Vice-presidente da Administração dos CTT para o Governo a dizer o seguinte: " De facto esta estação de correios esteve incluída numa longa lista de 234 estabelecimentos para análise do nosso plano de actividades 2011/2012, tendo no entanto sido retirada após reanálise do programa de 2012." Ou seja Alcoentre foi retirada, e é do conhecimento do Presidente da Junta. Salienta que quem tem obrigação de Governar o Concelho de Azambuja que atue. Mudando de assunto, relativamente aos planos de pormenor, o Sr. Vereador mencionou que o que lhe tinha sido entregue, não foi os planos de pormenor que estavam em elaboração, mas sim um conjunto de intenções de planos de pormenor que foram aprovados desde 2002 pela Camara, Assembleia Municipal e CCDRLVT, dessa listagem nenhuns deles tinham sido aprovados definitivamente. O Sr. Vereador referiu que gostaria de saber se está ou não previsto um investimento na zona da guarita através de um plano de pormenor que consagra uma rotunda naquele espaço (cruzamento da guarita) desde a área do terreno das estufas. Perguntou há cerca de 8 meses ao Sr. Presidente se tinha conhecimento da intenção de ser construído no Concelho de Azambuja um aterro para resíduos não perigosos, e o Sr. Presidente respondeu que não tinha conhecimento de nada. Perguntou também a cada um dos Vereadores do Partido Socialista se tinham conhecimento. ----------

---O Sr. Vereador apresentou os seguintes requerimentos que a seguir se transcreve: ----------

--- REQUERIMENTO 1----------

--- "Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Azambuja----------

-- Nos termos e para os efeitos do artigo 68.º/1/s) da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, requer-se a V. Exa. que preste a seguinte informação:----------

Desde janeiro de 2002, quais foram os projetos empresariais, nomeadamente de caráter turístico, que deram entrada na Câmara Municipal de Azambuja e que foram indeferidos <u>exclusivamente</u> por causa das chamadas "Medidas Preventivas", decretadas em função da provável construção do novo aeroporto em Ota?"----------

---REQUERIMENTO 2----------

---"Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Azambuja----------

--- Nos termos e para os efeitos do artigo 68.º/1/s) da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, requer-se a V. Exa. que preste a seguinte informação:----------

--- 1 - Desde o início do presente mandato autárquico que protocolos para atribuição de apoios financeiros a Associações, Colectividades, IPSS's e Escolas foram aprovados?----------

--- 2 - Desses protocolos quais foram efetivamente cumpridos no que respeita à atribuição do apoio financeiro?----------

--- A informação supra deverá ser acompanhada de quadro que explicite:----------

a) Data da aprovação do protocolo pela Câmara Municipal;----------

b) Data da assinatura do protocolo;----------

c) Nome da entidade beneficiária;----------

d) Valor do apoio financeiro;----------

e) Data da entrega do apoio financeiro, com referência ao respetivo número da ordem de----------

pagamento."----------

--- Tomou a palavra o Sr. Vice-presidente e disse que o Vereador Jorge Lopes tinha faltado à verdade quando referiu que ninguém da Camara lhe tinha pedido sobre a questão dos CTT. --------

--- Explicou que no dia da Assembleia Municipal, em conjunto com o Sr. Presidente da Junta de Alcoentre falou com o Sr. Vereador a fim de poder interferir junto das pessoas que estavam com o

assunto CTT. Informou que os abaixo assinados já tinham sido recolhidos, mas já não iam ser enviados pois já era ponto acento que os CTT de Alcoentre não iriam fechar. Mencionou que quanto a factura da água não viu com atenção, mas não notou que tivesse pago mais. Disse também que já tinha ouvido falar do aterro mas já há algum tempo. Dos investimentos da rotunda da Guarita o Sr. Vice-presidente refere que não viu nenhum projecto, mas vai pedir informações ao Sr. Presidente.----------

--- O Sr. Vereador Jorge Lopes disse que não se lembra de falar com o Sr. Vice-presidente sobre o assunto dos CTT e pede desculpas.----------

--- Interveio o Sr. Vereador Jorge Gabirro que mostrou a sua indignação com os pedidos do Sr. Vereador Jorge Lopes junto do Sr. Secretário de Estado para não fechar a estação dos CTT. Perguntou se já estavam contabilizados os custos da praça de touros. Fez referência ao problema das pocilgas nos Casais da Amendoeira, e pergunta se já foi enviado algum oficio a Direcção dos Serviços Veterinários de Lisboa e Vale do Tejo, e qual o ponto de situação. Mencionou que o parque urbano de Aveiras de Cima tinha sido suspenso com os problemas de falta de verba do Município. Perguntou se já pensaram em dar andamento a proposta da comissão de restruturação da área agrícola e produtividade do Concelho, criar condições para fixar as pessoas no Concelho com uma agricultura rentável. E, por último, referiu que os camiões passam a grande velocidade na estrada de A. Cima/Pontével, mas essencialmente pela estrada dos Casais das Amendoeiras, e perguntou se não era possível fazer algumas lombas, de forma a diminuir a velocidade antes que aconteça algum acidente grave.----------

--- Interveio o Sr. Vereador Jorge Lopes a dar resposta ao Sr. Vereador Elias Gabirro, e disse que não se deve confundir com o que tinha transmitido acerca dos CTT de Alcoentre com corrupção e falta de ética, que estava a por em causa a sua pessoa. Referiu também que o Sr. Presidente e os Vereadores do Partido Socialista, e toda a gente sabem, que por mais de uma vez que foi preciso desbloquear alguma situação, fê-lo sempre que possível, e irá tentar sempre desbloquear situações que sejam a favor do Concelho de Azambuja. Diz ainda que é assim que todos têm que trabalhar e defender o Concelho de Azambuja.----------

--- O Sr. Vereador Elias Gabirro salienta que as coisas não se fazem assim, e pergunta porque é que o Sr. Vereador Jorge Lopes não fez os seus pedidos em prol de não fechar os CTT de A. Cima, será porque o Presidente da Junta é do Partido Comunista.----------

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente que, cumprimentou os presentes e pediu desculpa, mas por questões pessoais não pode estar presente na reunião de Camara desde o início, e passou a palavra á Sra. Vereadora Ana Ferreira.----------

--- A Sra. Vereadora começou por responder ao Sr. Vereador Jorge Lopes, dizendo que não tem conhecimento acerca do aterro de resíduos não perigosos. Deu conhecimento que na passada sexta-feira decorreu uma actividade no centro de educação ambiental de Azambuja, patrocinada pela Ecoambiente e designada jornada dos três "R", com intuito de sensibilizar os alunos do 2ºciclo no nosso Concelho para a importância da redução na produção de resíduos, da reciclagem e da reutilização através de um conjunto de actividades lúdico pedagógico que envolveram da parte do Município as divisões de ambiente e educação. Informou também que irão decorrer ao longo deste trimestre três dias em que os refeitórios escolares irão abrir aos encarregados de educação, á semelhança do que aconteceu no final do 1º trimestre, vai-se repetir assim o dia do refeitório aberto, um dia de cada mês, para cada um dos refeitórios, não em simultâneo como aconteceu em dezembro. Referiu também que na sequência da proposta aprovada em 8 de Novembro, iniciou-se a divulgação das jornadas da infância e adolescência que vão decorrer no dia 22 de Fevereiro no auditório do vale verde. É o resultado de uma organização entre a fundação Renascer e a Camara, e que é destinada a pais, educadores, professores, técnicos de

educação, com os temas dificuldades na aprendizagem, autismo etc. e as inscrições já estavam abertas. Informou que já se encontra nas páginas da Camara uma referência as candidaturas que neste momento estão abertas ao QREN, que se referem a um sistema de incentivos para projectos individuais e para Empresas.----------
--- O Sr. Vereador Marco respondeu ao Sr. Vereador Jorge Lopes que não conhecia qualquer aterro de residios não perigosos no Concelho de Azambuja.----------
--- O Sr. Presidente respondeu á pergunta do Sr. Vereador Elias Gabirro sobre o custo da praça de touros que foi cerca de 600 mil euros. Quanto a proposta de criação de uma comissão para a restruturação da área agrícola no Concelho, o Sr. Presidente explicou que ainda no mês de Janeiro vai entrar um processo de revitalização relativamente a questões como o Plano Estratégico e Plano Director Municipal. Foi aprovado uma deliberação na anterior Assembleia Municipal no sentido de se fazer uma Assembleia dedicada a estes temas, plano Director Municipal e plano estratégico que já foi entregue pelo gabinete que o elaborou. Será na sequência da discussão originada por esse documento que, nascerá a comissão que foi aprovada em sessão de Camara. No que diz respeito a colocação das lombas, o Sr. Presidente diz que se tem colocado diversas lombas, por diversos locais do Concelho, mas é um programa que se tem vindo a implementar e que continuará. Quanto ao aterro para resíduos não perigosos, informou que no anterior mandato, quer em Camara, quer em Assembleia Municipal foi aprovado a localização de dois aterros de resíduos não perigosos, coincidente com zonas de exploração de pedreiras ou areeiros. Na zona de Vila Nova da Rainha correspondente á cerâmica de S. Paulo, e outro na zona da Zubareia, Queijeiras. A zona da cerâmica morreu completamente, e na zona da Zubareia há cerca de um ano e meio, foi dito que estava a decorrer um processo, no Ministério da Economia ou na CCDR de licenciamento, mas não houve informação para a Camara.----------
--- O Sr. Vereador Jorge Lopes pediu cópia das referidas propostas quer da Camara, quer da Assembleia e suas actas para analisar ----------
--- Interveio o Sr. Vereador Elias Gabirro que perguntou, sobre a situação das pocilgas nos Casais da Amendoeira, sua evolução, se havia resposta ou se foi comunicado ao serviço de veterinária de Lisboa e Vale do Tejo.----------
--- O Sr. Vereador Silvino informou que foi dado conhecimento a Direcção Regional de Santarém, e que se enviou ao Vereador Gabirro cópia desses mesmos documentos para conhecimento. E que todas as explorações estavam legalizadas.----------
--- O Sr. Vereador Elias Gabirro referiu que a Direcção Regional da Agricultura, não tem nada a ver com a Direcção de Serviços Veterinários de Lisboa e Vale do Tejo, e segundo o contacto que fez, não tinham qualquer informação do Município sobre esse assunto. Pediu que fosse enviado um pedido para a Direcção de Serviços Veterinários de Lisboa e Vale do Tejo, para que fizessem uma inspeção local para se saber se as condições de funcionamento estarão de acordo com as normas legais. ----------
---- O Sr. Vereador Silvino informou que no ano passado alguns munícipes da Freguesia de Aveiras de Baixo, vieram a uma sessão de camara colocar algumas questões, e deslocou-se ao local com o veterinário municipal, e o Eng. que o acompanha, para verificarem as condições de salubridade, e mais tarde foi ao local também o SEPNA, e o que se constatou, foi que uma das pessoas que tinha estado na camara a reclamar era o causador das moscas e maus cheiros. O Sr. Vereador Silvino diz que deu todos os passos e que não percebe a insistência do Sr. Vereador Gabirro. ----------
--- O Sr. Vereador Elias Gabirro explicou que o SEPNA autuou a exploração por ter um amontoado de estrume, mas não autuou a pessoa que tinha cinco porcos, também disse que qualquer pessoa pode ter uma pocilga desde que seja chamada exploração familiar.----------

--- Interveio o Sr. Vereador Jorge Lopes que referiu, que o Sr. Vereador Silvino em relação a este processo teve um comportamento exemplar. Os Srs. vieram a sessão de camara, 15 dias depois já se tinha deslocado ao local, mandou técnicos, e distribuiu a cada um dos vereadores um relatório devidamente circunstanciado com cada uma das situações que foram identificadas, e as decisões que se deviam tomar. Disse também se o Sr. Vereador Elias Gabirro entende que a lei não foi respeitada, só tem um caminho a tomar, dirige-se ao Ministério Publico do Cartaxo e apresenta a denúncia. Informou que foi ao local com o Sr. Couceiro, e que não pôs em causa as informações que lhe foram dadas pelo Vereador Silvino.----------

--- O Sr. Vereador Elias Gabirro referiu que o SEPNA vez um relatório insuficiente porque, não relatava a salubridade em que a exploração se encontra, e que o Vereador Silvino disse que iria informar os serviços da agricultura. O Sr. Vereador explicou que não é a Direcção Regional da Agricultura mas sim a Direcção de Serviços de Veterinária de Lisboa e Vale do Tejo que pertence a Direcção Geral de Veterinária.----------

--- O Sr. Presidente tomou a palavra e referiu que, o Sr. Vereador Jorge Lopes lhe tinha perguntado, se tinha entrado na Camara algum processo de licenciamento de resíduos não perigosos, respondeu na altura que não, e continua a responder que não, porque até hoje não entrou.----------

--- O Sr. Vice-presidente pediu a inclusão de duas propostas da alteração do estacionamento dos táxis das juntas de Freguesia de Alcoentre e Manique do Intendente.----------

--- O Sr. Vereador Jorge Lopes diz que não há razão para duas propostas que se sustenta em documentos de Julho de 2011, entrarem assim.----------

--- O Sr. Vice-presidente explicou que a demora deve-se ao facto da Junta de Manique em entregar os documentos pedidos. ----------

---------- ORDEM DO DIA----------

---1. PROPOSTAS----------

---1.1. Proposta Nº 04 / P / 2012 ----------

--- O Sr. Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:----------

---"Considerando:----------

*---**1**.Que o Decreto – Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as respectivas alterações (POCAL), permite, em casos de reconhecida necessidade, a constituição de Fundos de Maneio visando proceder a aquisições urgentes e inadiáveis;----------*

*---**2.**O estabelecido, no que concerne à constituição de Fundos de Maneio, no POCAL e no Regulamento de Constituição e Reposição de Fundos de Maneio aprovado em 03/05/05 pelo Executivo Camarário e alterado em 04/02/06;----------*

*---**3.**O levantamento da execução do Fundo de Maneio 2011, em anexo".----------*

---"Proponho a constituição a afectar às seguintes rubricas de classificação orçamental:----------

---Fundo de Maneio (Trimestre) – 2012 ----------

Códigos	*DESIGNAÇÃO*	Fundo Maneio 2012
		01.02.
02	*AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS*	
01	*Aquisição de bens:*	
01	*Matérias-Primas e Subsidiárias*	*100*
05	*Alimentação - refeições confecionadas*	*250*
06	*Alimentação - géneros para confecionar*	*50*
08	*Material de escritório*	*100*
14	*Outro Material - Peças*	*20*
21	*Outros bens*	*250*

02	*Aquisição de serviços:*	
10	*Transportes*	*20*
20	*Outros trabalhos especializados*	*100*
25	*Outros serviços*	*150*
	Total	*1040*

---A reconstituição e a reposição serão realizadas de acordo com o Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio. ----------

---A indicação do responsável pela gestão do Fundo de Maneio caberá ao dirigente do serviço". ----------

--- Uma vez posta a votação a Proposta N.º 04 /P/ 2012 foi aprovada por unanimidade. ----------

---1.2. Proposta Nº05 / P / 2012 ----------

--- O Sr. Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:----------

---"Considerando:----------

---que o Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as respectivas alterações (POCAL) permite, em casos de reconhecida necessidade, a constituição de Fundos Fixos de Caixa visando exclusivamente facilitar trocos a serviços responsáveis por cobrança em locais distintos da Tesouraria;----------

--- o estabelecido, no que concerne à constituição de Fundos de Caixa, no POCAL e no Regulamento de Constituição e Reposição de Fundos Fixos de Caixa aprovado em Reunião de Câmara Municipal de 22 de Janeiro de 2007".----------

---"Proponho a constituição dos seguintes Fundos Fixos de Caixa: ----------

Unidade Orgânica	*Serviço*	*Valor (€)*
DAF	*UAP- Azambuja*	*300*
	UAP- Aveiras de Cima	*100*
DDS	*Complexo Desportivo Municipal:*	
	-Piscinas de Azambuja	*50*
	-Estádio	*50*
	-Pavilhão Municipal	*50*
DPD	*Turismo*	*50*
	Total	*600*

---A reposição será realizada de acordo com o Regulamento respetivo.----------

---A indicação dos responsáveis pela gestão dos Fundos de Caixa caberá aos dirigentes dos serviços".----

---Uma vez posta a votação a Proposta n.º 05 / P / 2011 aprovada por unanimidade. ----------

---Foi solicitada a inclusão na Ordem de Trabalhos das Propostas N.1/VP/2012 e N.2/VP/2012 --------

--- Proposta N.1/VP/2012: ----------

---O Sr. Vice-Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:----------

---"CONSIDERANDO:----------

--O pedido apresentado pela Junta de Freguesia de Manique do Intendente no sentido de alterar o local de estacionamento do táxi, existente no Largo Pina Manique, junto da Junta de Freguesia de Manique do Intendente, para a Rua D. Maria I, junto ao nº 75;----------

---Que foi solicitado parecer sobre o assunto à ANTRAL, que nos respondeu nada ter a opor quanto á alteração do local de estacionamento; ----------

---O disposto no nº 2, do art. 13 do Regulamento Municipal".----------

---"PROPÕE-SE: ----------

---"A alteração do local de estacionamento do táxi, existente no Largo Pina Manique, junto da Junta de Freguesia de Manique do Intendente, para a Rua D. Maria I, junto ao nº 75, na mesma localidade".---------

--- Uma vez posta a votação a Proposta n.º1/ VP/ 2012 foi aprovada por unanimidade. ----------

---Proposta N.2/VP/20121----------

---O Sr. Vice-Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:----------

---"CONSIDERANDO:----------

---O pedido apresentado pela Junta de Freguesia de Alcoentre no sentido de alterar o local de estacionamento do táxi, existente na Rua João Corvo, nº 40, na localidade de Quebradas, para a Rua 1º

de Maio, junto ao nº 55, da mesma localidade. ----------
---*Que foi solicitado parecer sobre o assunto à ANTRAL, que nos respondeu nada ter a opor quanto á alteração do local de estacionamento;* ----------
---*O disposto no nº 2, do art. 13 do Regulamento Municipal".*----------
---*"PROPÕE-SE:* ----------
---*A alteração do local de estacionamento do táxi, existente na Rua João Corvo, nº 40, na localidade de Quebradas, para a Rua 1º de Maio, junto ao nº 55, da mesma localidade".*----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º2/VP/2012 aprovada por unanimidade. ----------
---2. INFORMAÇÕES ----------
---2.1. Departamento de Administração e Finanças – Divisão Financeira – Aprovisionamento ----------
--- *Adjudicações de Bens e Serviços de valor ≥ 25.000 Euros – Período: 30/12/2011 a 12/01/2012*----------
--- A Câmara tomou conhecimento. ----------
---2.2.Departamento Administrativo e Financeiro – Divisão Financeira – Contabilidade--- *Resumo da Execução Orçamental – Período: 1 de Janeiro a 10 de Janeiro de 2012* ----------
--- A Câmara tomou conhecimento. ----------
---2.3 Informação N.01/P/2012 – EMIA - Extinção de procedimento ----------
--- A Câmara tomou conhecimento ----------
---2.4 Departamento de Urbanismo - Despachos do mês de Dezembro de 2011 ----------
---A Câmara tomou conhecimento----------
--- Interveio o Sr. Vereador Jorge Lopes, que relativamente a informação da EMIA, pediu as perguntas suscitadas pelo Tribunal de Contas, e as respostas emitidas pela Emia.----------
--- O Sr. Vereador Elias Gabirro referiu que há uma grande necessidade de estacionar junto a estação e pergunta qual vai ser o futuro.----------
--- O Sr. Presidente responde que existe uma deliberação da Assembleia Municipal a concessionar na EMIA as questões relativas ao estacionamento, quer no interior da vila, quer nos parques periféricos. Na altura lançou-se o procedimento porque pensou-se que se poderia contar com o concurso de Empresas que tivesse já tecnologia deste âmbito, avançar para uma constituição de Empresas de capitais mistos entre a EMIA e a Empresa que viesse a ser selecionada no respectivo concurso para a reconstrução e exploração do estacionamento. Na altura houve apenas uma Empresa que se candidatou que foi a Tecnovia, cuja proposta agradava, porque é uma Empresa que tem muita experiencia neste tipo de parceria publico/municipal em termos de estacionamento. Mas, a legislação superveniente veio inviabilizar este processo. O Sr. Presidente continuou a explicar que, neste momento estamos ao nível da EMIA a estudar duas alternativas. Ou, a EMIA faz diretamente ela própria este processo, ou lança-se um processo de subconcessão para esse efeito. O problema de estacionamento tem que ser resolvido não só a nível dos parques periféricos, como também no interior da vila.----------
---**Encerramento----------**
--- Eram dezassete horas e vinte minutos quando o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião.----
--- Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e pela Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, Maria Irene Lameiro dos Santos, sob cuja responsabilidade foi elaborada. ----------